



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

Observações importantes:

1. Disciplinas podem conter carga horária teórica e prática e estas devem estar separadas no programa analítico.
2. A EMENTA DE UMA DISCIPLINA, POR DEFINIÇÃO, É O CONJUNTO DOS TÓPICOS LISTADOS, COMO COMPONENTES A SEREM LECIONADOS EM SUA PARTE TEÓRICA.
3. Informar referências bibliográficas básicas e complementares.
4. Pré-Requisitos e co-requisitos podem ser dados em uma fórmula contendo os conectivos “e” e “ou”, usando-se parênteses para evitar ambiguidade de interpretação, por exemplo (CFA201 ou CFA210) e (CFA100 ou CFA103 ou CFA201).
5. Use somente a tecla **TAB** (ou tecla de parágrafo) para caminhar nos campos dos itens **1. IDENTIFICAÇÃO** e **3. OFERECIMENTO AOS CURSOS**.
6. Use a tecla **ENTER** para incluir novas linhas nos itens **4. UNIDADES E ASSUNTOS** e **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**.
7. O plano analítico deve conter, de forma discriminada, o número de aulas dedicadas a cada tópico, teóricos e práticos, dos conteúdos. Favor observar tabela abaixo:

Carga horária Semestral	Nº de aula por Semanal	Nº de aula por Semestral
16:40:00	1	20
33:20:00	2	40
50:00:00	3	60
66:40:00	4	80
83:20:00	5	100
100:00:00	6	120

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____ .
ATA N.º ____/____ .

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____ .
ATA N.º ____/____ .



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

DISCIPLINA

Dendrometria e Inventário

CÓDIGO:

CFA 038

UNIDADES E ASSUNTOS

AULAS TEÓRICAS

Nº DE HORAS-AULA: 40

<p>1. Introdução a Dendrometria</p> <p>1.1. Conceito</p> <p>1.2. Tipos de medidas</p> <p>1.3. Unidades de medida</p> <p>1.4. Erros de medição</p> <p>1.5. Exatidão e precisão de uma medida</p> <p>1.6. Algarismos significativos</p> <p>1.7. Critérios de arredondamento</p> <p>1.8. Símbolos</p>	2
<p>2. Mensuração dos componentes arbóreos</p> <p>2.1 . Diâmetro, circunferência e área basal: definições</p> <p>2.2 Medidas de diâmetro e circunferência à altura do peito</p> <p>2.3 Situações práticas no campo</p> <p>2.4 Distribuição diamétrica</p> <p>2.5 Estatísticas associadas ao diâmetro</p> <p>2.6 Altura: definição</p> <p>2.7 Estimação de altura</p> <p>2.8 Problemas com declividade do terreno</p> <p>2.9 Erros na estimação da altura</p> <p>2.10 Relação altura versus diâmetro</p> <p>2.11 Volume: definição</p> <p>2.12 Formas dos fustes</p> <p>2.13 Determinação do volume</p> <p>2.14 Estimação do volume</p> <p>2.15 Princípio de Bitterlich</p>	10
<p>3. Volume e Biomassa</p> <p>3.1 Volume de madeira empilhada: volume estéreo e fator de empilhamento</p> <p>3.2 Biomassa: definição</p> <p>3.3 Quantificação da biomassa e carbono: método destrutivo e não destrutivo</p> <p>3.4 Acúmulo de biomassa pelas florestas</p>	8

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

<p>4. Introdução ao Inventário</p> <p>4.1 Conceito</p> <p>4.2 Planejamento do inventário</p> <p>4.3 Tipos de inventário florestal</p> <p>4.4 Censo ou inventário 100%</p> <p>4.5 Metodologias de inventário 100%</p>	4
<p>5. Amostragem</p> <p>5.1 Teoria da amostragem: conceitos básicos</p> <p>5.2 Estatística na teoria da amostragem</p> <p>5.3 Delineamento de amostragem</p> <p>5.4 Amostragem Casual Simples</p> <p>5.5 Amostragem Casual Estratificada</p> <p>5.6 Amostragem Casual Sistemática</p> <p>5.7 Amostragem em multiestágios</p> <p>5.8 Estimador de razão</p> <p>5.9 Amostragem em ocasiões sucessivas</p>	10
<p>6. Inventário para planos de Manejo;</p> <p>6.1 Introdução</p> <p>6.2 Normas de Controle de Intervenção em Florestas Nativas e Plantadas</p> <p>6.3 Relatório Final do Inventário</p>	6

AULAS PRÁTICAS

Nº DE HORAS-AULA: 40

1. Mensuração dos componentes arbóreos	8
2. Volume e Biomassa	8
3. Planejamento do Inventário	8
4. Amostragem	8
5. Relatório Final do Inventário	8

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____ .
ATA N.º ____/____ .

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____ .
ATA N.º ____/____ .



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

DISCIPLINA:

Dendrometria e Inventário

CÓDIGO:

CFA 038

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIVRO(S) TEXTO(S)

1) CAMPOS, J.C.C.; LEITE, H.G. Mensuração Florestal: perguntas e respostas. 5.ed. atualizada e ampliada. Viçosa: Editora UFV. 2017. 636 p.

2) SOARES, C.P.B.; PAULA NETO. F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e inventário florestal. 2. Ed. Viçosa: Editora UFV. 2011. 272 p.

OUTRAS REFERÊNCIAS

CUNHA, U. S. Dendrometria e inventário florestal. Série Técnica: Escola Agrotécnica Federal de Manaus. 2004. 61p.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____ .
ATA N.º ____/____ .

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____ .
ATA N.º ____/____ .